



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Nível de eficiência dos sistemas de cria com o uso de tecnologias alimentares
Autor	EDUARDA CARDOSO DA SILVA
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

Bolsista: Eduarda Cardoso da Silva

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

Nível de eficiência dos sistemas de cria com o uso de tecnologias alimentares.

A eficiência nos sistemas produtivos está diretamente ligada à tecnologia de alimentação utilizada, portanto, os resultados dependem da execução e entendimento dessas tecnologias. O objetivo do estudo foi identificar o nível de eficiência dos sistemas de cria com o uso de tecnologias alimentares, por meio da Análise Envoltória de Dados (AED) foi criado um Índice de Eficiência (IE) para relacioná-los aos efeitos produtivos das tecnologias. Os dados foram coletados a partir de um questionário online aplicado aos gestores de 35 fazendas do RS, Brasil. As tecnologias avaliadas foram de insumos ou de processos utilizados nas propriedades, e sua amplitude na eficiência dos rebanhos foi obtida pelo IE com a aplicação de um modelo de análise, o BCC – modelo utilizado para calcular a eficiência técnica, que permite a comparação entre rebanhos com diferentes tamanhos. Os resultados obtidos na AED foram organizados em escala de 0 a 1, sendo baixa eficiência ($< 0,65$), média ($0,65$ a $0,79$), alta ($0,80$ a $0,95$) e muito alta ($> 0,95$). A produtividade média nos rebanhos avaliados foi de 124, 2 kg/ano. As propriedades que utilizam apenas mistura mineral como suplementação, tiveram produtividade de 119, 6kg/ano, entretanto, as que utilizaram misturas proteinadas e energéticas obtiveram 130, 2kg/ano e as que não utilizam nenhum suplemento 114, 4kg/ano. A maioria das propriedades (80%) apresentaram IE baixo e médio. As propriedades que não usam suplementação, limitam seu IE 0,85 no máximo. Entre as tecnologias alimentares, o creep-feeding não foi decisivo para melhorar o IE. Além das tecnologias alimentares, numa análise complementar, identificou-se que o treinamento de gestores e funcionários, com cursos relacionados à nutrição animal, desempenhou um papel fundamental nos resultados obtidos com o uso de tecnologias, 62,5% dos respondentes afirmaram não treinar os funcionários, 22% treinam ocasionalmente, (IE=0,64), e 15% fornecem treinamento anual (IE=0,77). O uso de pastagens cultivadas com suplementação proteica e a capacitação de funcionários para empregar essas tecnologias são importantes

para aumentar o IE e a produtividade dos rebanhos. Portanto, concluiu-se que para atingir esse objetivo, é necessária capacidade gerencial, tornando-se um principal fator para melhorar a eficiência do rebanho.